CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 8 DE MARÇO DE 2006
PRESIDENTE: ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

Aos oito dias do mês de março de dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas, sob a presidência do vereador Adamir Maurício de Barros, Presidente, realizou-se a 3ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e seis, para a comemoração do Dia do Rotariano e pelo aniversário de dez anos da fundação do Rotary Club de Garça Azul. Ao início da Sessão, o Sr. Presidente convidou os oito vereadores presentes a tomarem assento em suas respectivas bancadas: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego e Valdemar Zimiani. Convidou para Comporem à Mesa as seguintes autoridades: Sra. Maria Rosa Trambaioli Machado, Diretora da Escola Municipal de Cultura Artística, que representou no ato o Prefeito Municipal, Sr. José Alcides Faneco; Sra. Neuza Alberti Serapião, Presidente do Rotary Club de Garça Azul; Sr. André Luiz Gavioli Rodrigues, Presidente do Rotary Club de Garça; Sra. Marli Moreira Pozzer, Presidente da Casa da Amizade; Sargento Plínio Costa Nascimento, Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 02-014 de Garça; Sr. José Vieira do Nascimento, Presidente da Associação dos Aposentados de Garça; Sr. Danilo João Pozzer, Presidente do Rotary Club de Garça Real. O Sr. Presidente declarou que as demais autoridades presentes ao ato se considerassem como parte integrante da Mesa. O Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e o público em geral para, de pé, ouvirem o Hino Nacional e o Hino à Garça, executados pela Big Band Santa Cecília. Em seguida foi feita a saudação oficial da Mesa, com o Sr. Presidente comunicando que a presente sessão extraordinária, de caráter solene, convocada especialmente para esta noite, tinha por finalidade homenagear o Rotary Club Internacional pelo do Dia do Rotariano, comemorado em vinte e três de fevereiro, homenagem esta, que se fez através da Lei nº 3.810 de 14 de dezembro de 2004, proposta pelos então vereadores Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Francisco Assis de Souza e André Luis Gavioli Rodrigues, que mereceu aprovação desta Casa, dos garcenses e de todos os que conhecem o trabalho desenvolvido pela centenária instituição; bem como em comemoração aos dez anos de fundação do Rotary Club de Garça Azul. Ressaltou que a Câmara Municipal de Garça, que sempre contou com a participação de representantes do Rotary Club entre seus ilustres vereadores, não poderia deixar passar despercebido esta data efemérica. Finalizou salientando que o Rotary Club é hoje uma das mais eficientes instituições de serviços desse país e cuja presença é marcante em todos os quadrantes do território nacional e municipal, e a este agrupamento de homens e mulheres garcenses, que deixam sua ocupações profissionais e familiares para se dedicarem ao serviço comunitário, as homenagens do Poder Legislativo garcense e os seus parabéns. Na seqüência o Sr. Presidente convidou a Sra. Maria Rosa Trambaioli Machado, representando o Poder Executivo Municipal, para que procedesse a entrega de uma placa comemorativa aos dez anos de fundação do Rotary Club de Garça Azul. Convidou também a Sra. Terezinha Maria Borges, para que, em nome da mulher garcense, entregasse um ramalhete de flores à sra. Vera Neuber Mafud, representando todas as rotarianas presentes. Na seqüência, o Sr. Presidente convidou o vereador MASSAO OGAWA, para fazer a saudação aos clubes homenageados, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: *"[Saudações]... É com grande satisfação que uso esta tribuna em nome da Câmara Municipal para congratular-me com todos os rotarianos Garcenses, nesta sessão solene em comemoração ao dia do Rotariano. O Dia vinte e três de fevereiro ocorrido na quinta-feira passada foi um dia muito especial para os rotarianos, pois foi através da Lei Federal nº 6.843 de três de novembro de mil novecentos e oitenta e sancionada pelo Presidente João Batista Figueiredo que foi possível comemorar todo o dia vinte e três de fevereiro "O Dia Nacional do Rotary". É uma data especial para os Rotarianos e passou a ser especial também para nós garcenses porque através da Lei 3.810 de catorze de dezembro de 2004 ficou oficializada a comemoração desta data aqui nesta Casa de Leis através de sessão solene, e isso nos traz muita satisfação pois nesta data temos a oportunidade de cumprimentar a todos os rotarianos garcenses. É uma forma do Poder Legislativo agradecer a todos os integrantes dessa organização pelo sempre e constantes serviços prestados à comunidade de nossa cidade, nada mais gratificante do que termos a oportunidade oficial de parabenizar a esses líderes de negócios e profissionais unidos no mundo inteiro e que por muitos anos são levados pela força motriz do lema "Dar de si antes de pensar em si" realizando esforços na prestação de serviços humanitários na promoção de altos padrões éticos e se dedicando para o alcance da paz e pela compreensão mundial. Celebrar esta data com os rotarianos é uma forma de eternizar seus feitos, seus trabalhos, que através da profissão de cada um encontram forças e são incentivados a mitigar a fome, a sede, a desesperança e a falta de horizonte de milhares de carentes, é isto que engrandece esta organização. Parabéns a todos os rotarianos, vocês sempre serão responsáveis pelo grande sucesso do Rotary Club. No dia dezenove de fevereiro o Rotary Club Garça Azul completou dez anos de fundação, quero aproveitar a oportunidade para cumprimentá-las pelos dez anos de trabalho e dedicação e nesta data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher quero congratular-me com todas as mulheres através das senhoras do Rotary que são exemplo de ética, amor e perseverança,*

recebam os nossos cumprimentos. Vocês que tem a capacidade de contribuir com dedicação e esforço pessoal para ver a felicidade estampar e resplandecer nos rostos das pessoas, ser útil, praticar boas ações e sempre tentar eliminar de cada fisionomia triste o desencanto e a decepção, são características das senhoras rotarianas. Mais uma vez parabéns a vocês mulheres fontes de vida, de acolhimento, de solidariedade e sempre guerreiras na frente de luta onde se coloque a defesa da vida e da paz. Um grande abraço a todos. Muito obrigado". Em seguida, foi concedida a palavra aos membros da Mesa, fazendo uso da palavra: SRA. MARIA ROSA TRAMBAIOLI MACHADO, Diretora da Escola Municipal de Cultura Artística, representante do Prefeito Municipal, José Alcides Faneco.: *"[Saudações]... Estar representando o Prefeito me traz uma responsabilidade muito grande, me sinto honrada com o ato e quero justificar que realmente ele só não pôde se fazer presente por motivo realmente muito justo. Quero estender o meu abraço aos rotarianos, faço parte do clube de uma forma meio indireta, trabalho junto à Casa da Amizade que congrega senhoras de rotarianos, nasceu assim, mas com a abertura de receber também senhoras que não tenham nenhuma ligação com o Rotary, nasceu mesmo unindo mulheres, as esposas dos rotarianos e com essa abertura a gente sente também um trabalho muito bom e é gostoso demais servir, esse sorriso e esse orgulho que vocês vêem estampado em cada rotariano. É o prazer interior de ter a oportunidade de servir, quando servimos o outro, não pense vocês que o bem é pra quem recebeu o serviço, mas o bem é muito maior para quem prestou o serviço, e é isto que está realmente estampado no rosto de todos vocês. Parabéns e em especial ao Rotary Azul, um beijo muito grande meninas, vocês realmente são guerreiras. Hoje eu ainda li uma citação de Baden Powell que dentro das minhas atividades voluntárias eu tenho um orgulho muito grande de ser escoteira, e leio muito o que aquele meninão disse lá criando o movimento e ele disse 'Olha, pra você dizer que uma coisa deu certo ela tem que ter pelo menos durado dez anos', então, sintam-se orgulhosas, vocês realmente comprovaram que o Rotary que nasceu feminino deu certo, já que vocês completaram dez anos e as palavras de Baden Powell elas são sempre coroadas de muita sabedoria. Já que me deram a oportunidade, Toninha, a gente não pode perder o nosso lado pedagógico e vai uma pequenina informação: A Toninha me disse que se sente incomodada com o termo Big Band e eu disse para ela, apenas um termo técnico, você me conhece e sabe que eu não deixaria minha brasilidade em um segundo plano, certo. As organizações musicais, os grupos musicais eles se formam em duplas, trios, quartetos, quintetos, sextetos e conforme a organização do grupo ele tem um nome técnico, está bom? Com a conformação, a organização da nossa Banda ela é formada por quatro naipes, cada naipe com quatro músicos, e essa conformação como aí está é uma Big Band, então, não foi nenhuma empáfia nossa e nenhum menosprezo ao nome de origem da nossa Banda que era a corporação, então também era um termo técnico para aquela conformação e para o tipo de músicas que eles executavam, está bom? Então, o Big Band, de vez em quando você faz um charminho e fala Big Band – Santa Cecília Big Band, está legal, fica bem charmoso, está bom? Com bastante brasilidade você pronuncia esse Big Band. Massao falar de Rotary depois de palavras tão brilhantes quanto as tuas realmente dispensam as minhas palavras são mesmo. Um beijo e um abraço em todos. Sinto-me orgulhosa de estar ligada ao Rotary e se há um agradecimento que eu faço a Deus nas minhas primeiras orações é a condição de ter nascido mulher e eu quero cumprimentar a todas nós nesse Dia Internacional, abraçamos causas, mais como condor e a águia, voemos juntos com os homens, nunca competindo alçar vôos mais altos. Os nossos objetivos, tanto quanto os objetivos dos meninos, nada mais é do que alcançar a felicidade e a nossa plenitude espiritual, então, voemos, alcemos vôos, mulheres, porque sentimos a força maravilhosa e protetora sempre de um homem ao nosso lado. Parabéns a todos e uma boa noite. E aos meus meninos e as minhas meninas, o beijo carinhoso da "mãezona" que fica muito orgulhosa, quando ouve vocês, estamos no caminho certo. Um beijo grande para todos".* SRA. NEUSA ALBERTI SERAPIÃO, Presidente do Rotary Club de Garça Azul: *"[Saudações]... Sinto-me imensamente honrada em estar aqui nesta noite representando o Rotary Club de Garça Azul. Um dos objetivos da minha vida sempre foi servir a minha comunidade, sempre foi ser útil a minha comunidade, e o Rotary abriu-me essa porta, o Rotary mostrou-me o caminho, então eu sinto-me muito orgulhosa de estar aqui nessa noite como Presidente do Rotary Club de Garça Azul, aonde todas as rotarianas sem distinção alguma se empenham e lutam de igual pra igual para que o nosso Clube tenha alcançado o sucesso que alcançou nesses dez anos que se transcorreu. E eu gostaria de tomar um pouquinho do tempo de vocês pra falar do Rotary para fazer uma informação pra isso eu vou ler, eu prometo que eu não vou me demorar. O Rotary é o primeiro e mais internacional das Organizações de clubes de prestação de serviços não governamental. Em vinte e três de fevereiro de mil novecentos e cinco Paul Harris, o Fundador do Rotary, e mais três companheiros um comerciante de carvão, um engenheiro de minas e um alfaiate, se reuniram pela primeira vez numa reunião iniciando a maravilhosa história do Rotary. Nos primeiros tempos o propósito era reunir-se periodicamente com espírito de companheirismo para desfrutar da companhia um dos outros e aumentar o círculo de negócios e o relacionamento profissional, mas logo aqueles pioneiros perceberam que seria egoísmo prender-se apenas a esse objetivo, daí a desempenhar amplas funções cívicas de valor para toda a comunidade local foi um passo, mais ou menos lógico e esperado. O ideal de servir começou a tomar forma durante esse período inicial com a convicção de que os negócios poderiam ser encarados com o meio de servir*

a sociedade. Já na convenção de mil novecentos e dez foi proposto o lema 'Mais se beneficia quem melhor serve aos seus companheiros'. No ano seguinte foi proposto que os clubes do Rotary deveriam organizar-se sob o princípio servir, porém, não a si próprio e os dois lemas modificados para mais se beneficia quem melhor serve, as palavras da Maria Rosa, e dar de si antes de pensar em si, foram rapidamente acolhidos por todos os rotarianos. Em mil novecentos e onze com a fundação de um clube no Canadá e outro na Irlanda o Rotary tornou-se internacional e o seu envolvimento no papel de pacificador foi uma conseqüência natural, desde então, ao longo de um século de existência, o Rotary tem exercido esse papel com extremo afinco e regularidade. Vejamos então, pessoal, alguns exemplos dessa nossa atuação, eu digo nossa porque eu sou rotariana e o Rotary em si no mundo todo trabalha em conjunto. Perto do início da Primeira Guerra Mundial a convenção de mil novecentos e catorze adotou uma resolução chamando uma paz, uma conferência internacional pela paz, e pedindo aos rotarianos que apoiassem movimentos pela paz internacional. Em mil novecentos e dezessete, no auge da Guerra, na Convenção de Atlanta propôs-se o estabelecimento de um fundo de dotações para fazer bem no mundo, o que seria a semente da nossa fundação rotária. Na Convenção de mil novecentos e vinte e dois, os delegados aprovaram a adição da paz ao objetivo do Rotary, apesar de mais tarde esse objetivo ter sido escrito de forma diferente, a linguagem original sobre a paz permanece inalterada até hoje. Na Guerra de mil novecentos e trinta e dois, trinta e cinco, entre Bolívia e Paraguai, na qual morreram mais de cem mil soldados e milhares foram feitos prisioneiros, rotarianos da Bolívia, do Paraguai, do Brasil e de outros países sul americanos fizeram um enorme esforço para minorar o sofrimento dos soldados e de suas famílias, ajudar a repatriar os feridos, estabeleceram postos para troca de correspondências entre prisioneiros e suas famílias e distribuíram roupas, alimentos e remédios. Em mil novecentos e trinta e nove assim que começou a Segunda Guerra Mundial a Revista The Rotary iniciou a publicação de uma série de mais de cento e sessenta artigos sobre a paz, escrito por personalidades notáveis, como Henri Ford, Gandhi e outros. Em mil novecentos e quarenta e dois, rotarianos de Londres, convocaram uma conferência para planejar um pacífico mundo pós-guerra, representantes de vinte e uma nações, compareceram ao encontro que serviu para desenvolver uma visão avançada sobre educação, ciência e cultura, e que resultou na criação da UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação Ciências e Cultura), mas este não foi o único envolvimento dos rotarianos no nascimento de organizações mundiais, entre mil novecentos e quarenta e três e mil novecentos e quarenta e cinco, eles participaram de uma série de reuniões que conduziram à constituição da ONU. O Rotary recebeu status de conselheiro durante a conferência de São Francisco em mil novecentos e quarenta e cinco, que resultou no lançamento da carta da Constituição da ONU. Além disso, como ainda não tinha equipe própria a ONU contou com rotarianos para diversos serviços, como tradução, preparação de textos, resoluções e acordos para disputas entre os diversos delegados do mundo. Poderíamos citar aqui, outros exemplos do envolvimento do Rotary e de rotarianos em trabalhos dessa natureza. A verdade é que o Rotary converteu-se do que poderia ser apenas mais um clube social em uma grande organização internacional, mas que merece o respeito dos mais poderosos líderes do mundo, pelo trabalho que executa em prol da compreensão entre os povos e pela paz mundial. Na segunda metade do século XX o Rotary focou a sua atuação em espalhar a harmonia internacional, para isso o Rotary Internacional e a fundação rotária estabeleceram uma série de programas que colocaram a instituição na vanguarda dos movimentos de paz entre os povos, são programas como serviços da comunidade mundial, intercâmbio internacional de jovens, bolsas educacionais, intercâmbio de grupo de estudos e subsídios equivalentes que envolve a participação de pessoas de diferentes culturas e nacionalidades e que certamente criam um vínculo de compreensão e paz entre elas. Em vinte e sete de janeiro de quarenta e sete, quando Paul Harris o fundador faleceu, seu sonho havia transformado uma reunião informal de quatro pessoas em uma organização integrada por seis mil clubes, nas últimas cinco décadas a organização continuou a crescer, hoje somos aproximadamente no mundo um milhão, cento e oitenta mil rotarianos, trinta mil clubes, quinhentos e quarenta distritos em cento e sessenta e três países. O Rotary está de pé e por quê? Porque ele não cresceu no medo na rivalidade, mas nos indestrutíveis fundamentos da amizade, tolerância e serviço. Desculpe se eu me alonguei, mas eu não poderia deixar de passar essas informações, porque são de suma importância para que o mundo, para que a nossa cidade, para que a nossa comunidade conheça o trabalho de um rotariano. E dessa forma eu quero agradecer, a esta casa pela homenagem prestada a todos os rotarianos e a nós mulheres do Rotary Azul. Muito obrigada".
Dando seqüência ao ato, foi concedida a palavra aos Vereadores, fazendo uso da mesma o VER. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: *"[Saudações]... Depois do que todos os que me antecederam aqui disseram, pouco resta para ser dito, sobre o momento aqui que neste instante comemoramos, mas com satisfação vimos que aquela idéia nossa em conjunto como disse o nosso presidente Adamir, os companheiros Francisco Assis de Souza e Dr. André Luiz, há dois anos atrás vingou, quando se buscou homenagear a classe laboriosa e abnegada dos rotarianos e rotarianas de nosso município. Hoje com a sabedoria do nosso presidente postergando a comemoração do dia vinte e três para esta noite, podemos não apenas comemorar esta data original estabelecida no projeto como também mais outras duas importantes comemorações, os dez anos do Rotary Club Garça Azul muito bem presidido pela sempre companheira e guerreira, valorosa ex-vereadora,*

combativa aqui nesta Casa, que muito bem representou a mulher garcense quando aqui esteve e permanece nesse seu ideal junto a sua comunidade, junto a sua família, junto as suas companheiras e também a data consagrada internacionalmente ao Dia da Mulher. Sobre o dia do Rotary, sobre os rotarianos em geral, desnecessário entrarmos em maiores detalhes, apenas acrescentando que aqui foi dito que graças a importante participação desse abnegado grupo de milhares de pessoas em todo o planeta, nós temos conseguido praticamente erradicar a poliomielite, através da importante descoberta do iluminado cientista Albert Sabin, o Rotary é o grande incentivador da aplicação de vacinas em todos os países do Planeta, praticamente quase que extinguindo esta terrível moléstia que desgraçou a décadas atrás e comprometendo gerações de milhares de pessoas. Sobre o Rotary Club de Garça Azul, também estou recebendo inclusive aqui, uma publicação a respeito de um texto extraído da Revista Brasil Rotary, agora de agosto, aliás, de agosto de dois mil e cinco, sobre a erradicação da pólio no mundo, confirmando aqui realmente, inclusive detalhando que desde oitenta e cinco mais de dois milhões de crianças foram imunizadas contra a pólio e fazendo com que o número de casos da doença tivesse uma redução de mais de noventa e nove por cento, isso realmente comprova, apenas esse trabalho de haver valido a pena o trabalho de todos vocês e de todos os demais que colaboram nas atividades do Rotary. Sobre o nosso Rotary Club Garça Azul também apenas complementando já que praticamente tudo aqui foi dito, destacando a importância das atividades dessas senhoras, dessas senhoritas, das jovens que atuam com a retaguarda de todos os seus familiares e que resultou na importante criação de uma outra destacada entidade de nossa cidade que é a Associação de Voluntárias de Combate ao Câncer fazendo com que as pessoas portadoras dessa também terrível moléstia aqui na nossa cidade pudessem ter um apoio, um amparo, um ombro amigo, para se recorrer para se buscar pelo menos minimizar as dificuldades das pessoas e seus familiares também acometidos desse mal. E sobre o dia internacional da mulher, também muito pouco resta a dizer, hoje todos os órgãos de comunicação do país destacaram relembrando a escolha desta data com aquela terrível tragédia, também, que se aplacou sobre uma centena, mais de uma centena, se não me falhe a memória, cento e vinte e nove, cento e trinta e nove mulheres americanas trabalhadoras que foram vitimadas de forma terrível, justamente por reivindicarem direitos básicos do cidadão e dando ali início a essa luta contra a discriminação. Realmente a data hoje não deve ser apenas de comemorações, mas inclusive de renovações de força, de lutas contra as discriminações, que infelizmente ainda existem, em todo planeta, em todo o nosso país, infelizmente nosso município também não está fora dessas discriminações, entre as quais, destaco a não obtenção ainda, não colocação, não disposição, pela rede pública de saúde, um aparelho de mamografia, que é uma luta antiga nossa, aqui desta Casa inclusive foi encampada na época quando Dona Neusa estava aqui na Câmara, e que infelizmente nós não vimos ainda realizada em prol de todas as mulheres Garcenses, independente de cor, de raça, de condição social, as desculpas dos técnicos de plantão, de gabinete, principalmente nas esferas governamentais diz que Garça não comporta um aparelho de mamografia, e que o custo é muito caro, que é muito elevado, realmente além de não nos convencer, nos causa revolta e nos dá mais força para que continuemos na luta, na obtenção desse importante equipamento que vem resguardar milhares de vidas, apenas aqueles que não viram, não tiveram alguém de sua família, alguém de seu conhecimento de seu relacionamento, ver-se mutilado pelo diagnóstico tardio dessa também terrível doença, é que não sabem a importância que se deve ter no trato da saúde pública, no caso específico da saúde da mulher. Então, deixo aqui também essa colocação para que nós não apenas comemoremos, mas também, nos renovemos as nossas energias, as nossas forças, na busca esse foi apenas um exemplo que demos mais para que se evite, para que se coíba dezenas de outras discriminações que pairam sobre as mulheres, principalmente aquelas de famílias mais abastadas, menos colhidas pela sorte na condição econômica, e encerro também, destacando, que até coincidentemente nosso cerimonial na noite de hoje constituindo a Mesa através de nosso presidente escoltou a Mesa principal pela família Pozzer e com certeza hoje, o Dr. Danilo, há de concordar comigo, se não eu peço desculpas se não concordar, a Pozzer mais importante está do lado direito da nossa mesa, e como tal ela poderá pagar seguramente o jantar não é Dr. Danilo, pelo menos da sua família. E também, uma colocação final, é de que ouvimos muitas conversas, nos dia de hoje, inclusive piadas de que hoje é o dia dedicado exclusivamente às mulheres e os demais dias do ano são dedicados aos homens, nós podemos até concordar em parte com o que disseram inclusive foi um assunto levantado lá hoje na sala da OAB no Fórum, nós podemos concordar em parte, hoje sim pode ser o único dia em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, mas os demais dias se são comemorados pelos homens, eles devem ser comemorados pelos homens para dizerem amém as suas deusas e as suas musas, pelo menos aqueles que tiverem juízo. Obrigado e parabéns". A palavra foi concedida a quem dela quisesse fazer uso, utilizando-a o *SR.* APARECIDO PEREIRA DA SILVA: *"[Saudações]... Quando eu tomei conhecimento de que esta Casa de Lei faria esta sessão extraordinária para comemorar o Dia do Rotariano, os dez anos de fundação do Rotary Azul e coincidentemente no dia oito de março, Dia Internacional da Mulher, eu me senti com a vontade, o desejo de participar da sessão e fazer uma homenagem a todas as mulheres nesta sessão, e aí, há um tempo atrás, veio parar em minhas mãos, pelo acaso, remexendo uns guardados da Maria Rosa lá na Escola de Cultura, um*

poema, uma poesia, que quando eu li achei assim bastante profunda e comentei com a Maria Rosa, e falei, nossa mas que texto lindo!, que poesia bonita, aí ela citou a autora, falei ganhei desta autora e guardo com muito carinho e vai continuar aí guardado, mas nada impede que eu faça uma cópia para mim, e fiz, e aí quando fiquei sabendo da sessão eu achei bastante oportuno que eu viesse aqui hoje e prestasse uma homenagem as nossas mulheres com esta poesia que foi escrita por uma mulher da nossa comunidade, uma mulher que eu conheço poucos detalhes de sua vida, mas o pouco que eu conheço, já me dá a certeza de que ela foi, é, e se Deus quiser continuará sendo uma grande mulher, um exemplo da nossa comunidade é com certeza que ela representa muito bem, diga-se de passagem, o sexo feminino Garcense. Estão curiosos, não é, para saber quem é. A autora do poema que eu vou recitar para vocês nessa noite, é a Dra. Marina Bertaque Uvo e o poema escrito pela Dra. Marina leva como título 'Eu apenas', e diz o seguinte: 'Eu já quis, ou melhor, eu sonhei em querer, eu caminhei demais, assim com os pés descalços, para que a terra nua tragasse os meus anseios, eu olhei para o espaço, e desejei saber, formulei mil perguntas, encarei mil olhares, amei profundamente quando escolhi um homem, me transformei em vidas, disputei a esperança, me anulei ou cresci, mas tenho uma certeza, recordando essa vida transformada em querer, é que fui tudo e apenas, é que fui tudo e apenas, tudo e apenas mulher'. Parabéns Dra. Marina Uvo". Finalizando os pronunciamentos, fez uso da palavra a SRA. VERA NEUBER MAFUD, em nome do Rotary Club de Garça Azul: *"[Saudações]... Dizem que toda mulher tem a característica de ser vaidosa por natureza, agora imaginem todos neste momento o grau de vaidade e emoção que toma conta desse grupo de mulheres, sendo homenageadas desta forma, pelos ilustres vereadores desta Câmara, de fato em nome de todas as companheiras do Rotary Club de Garça Azul, posso dizer com muita convicção que nos sentimos envaidecidas com a honra e o prestígio que esta Câmara nos concede, especialmente por sentirmos o reconhecimento do trabalho humanitário, que costumamos realizar em prol da nossa comunidade, e essa honra e prestígio são muito construtivos porque nos estimulam a seguir sempre com muita determinação, o espírito de Rotary que é o ideal de servir, ao mesmo tempo sentimos também o peso da responsabilidade para manter e preservar este patrimônio que muito nos orgulha, por isso agradecemos sensibilizadas por essa honraria que nos concederam. Muito obrigada. Ser inegável a ação da mulher em Rotary, pois os fatos aí estão para demonstrar a sua participação em todos os setores de atividade com muita versatilidade, aliás, esta é uma característica feminina, e o é por necessidade vital, até mesmo por sobrevivência. No entanto, o ingresso da mulher em Rotary, só foi aceito através de muita luta, pois até mil novecentos e oitenta e nove tanto o regimento interno como os estatutos do Rotary International previam que apenas homens poderiam ser sócios de Rotary Clubs, tudo começou, quando o Rotary Club de Duarte na Califórnia, nos Estados Unidos, convidou, teve a coragem de convidar três mulheres para se associarem a Organização. O Conselho Diretor de Rotary International cancelou então o diploma de admissão do clube por violação aos estatutos de Rotary Internacional, o clube processou o Rotary Internacional com base na violação das leis que proíbem qualquer forma de discriminação. O tribunal de apelações e a suprema corte do Estado da Califórnia ratificaram a decisão tomada pelo tribunal inferior apoiando a posição do clube de Duarte de que o Rotary não tinha o direito de cancelar a associação de um clube pelo simples fato de ter admitido mulheres em seu quadro social. Desde então, mulheres tornaram-se sócias e líderes de clubes e distritos em todo o mundo, e essa conquista pelas mulheres da posição de rotarianas foi um grande passo em direção à modernidade e a elevação dos tempos e costumes. Na minha opinião, acho que nós mulheres podemos oferecer a nossa colaboração com muito trabalho e essencialmente com um certo feeling de coisas que algumas vezes escapam a percepção do comum dos homens. Assim trabalhando lado a lado, unidos em Rotary, homens e mulheres terão muito mais possibilidade de atingir o objetivo de Rotary que é o ideal de servir. Para finalizar, como o assunto hoje, é homenagear a mulher, destaco aqui a poetisa Chilena Gabriela Mistral, com um pequeno trecho de um de seus poemas mais conhecidos, cujo título é "O prazer de servir", é só uma quadrinha, 'Deus que nos dá o fruto e a luz serve, poderia chamar-se o servidor e tem seus olhos fixos em nossas mãos, e nos pergunta todos os dias, servis-te hoje?' Muito obrigada".* Finalizando o ato público, o Sr. Presidente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar do mesmo como presidente, às autoridades e público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão, informando que a Big Band Santa Cecília apresentaria na seqüência mais algumas canções. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos oito dias do mês de março de dois mil e seis.-.-.-